



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS

COST OF ACCOUNTING INFORMATION IN FONTE BOA IN AMAZONAS

COSTO DE LA INFORMACIÓN CONTABLE EN FONTE BOA EN AMAZONAS

Redva dos Santos¹, Bartolomeu Miranda Pereira², André Ricardo Costa³, Antônio Ronaldo Carvalho⁴, Márcio Gonçalves⁵

e5126101

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i12.6101>

PUBLICADO: 12/2024

RESUMO

O estudo sobre o custo da informação contábil no Setor Contábil revelou uma série de aspectos importantes sobre a gestão financeira pública nesse setor. Os resultados indicam que os custos da informação contábil variam de acordo com a necessidade do município, refletindo diferenças na infraestrutura administrativa, tamanho da população e complexidade das demandas financeiras. Os principais componentes dos custos da informação contábil incluem despesas com pessoal, investimentos em *software* contábil e tecnologia, contratação de escritórios contábeis e jurídicos para assessoria, treinamento e desenvolvimento de habilidades, além de outros custos operacionais. Sendo o objetivo geral de um estudo sobre o custo da informação contábil no setor público, mensurar os processos contábeis nos setores, identificando áreas de melhoria e oportunidades para otimização de recursos. O presente estudo está enquadrado nas categorias de pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, com abordagem descritiva. Conclui-se que a contabilidade pública desempenha um papel vital na promoção da eficiência e transparência na administração do setor público. Seu papel é abrangente na gestão dos recursos financeiros o avanço sustentável e o bem-estar da comunidade local. Assim, investir em práticas contábeis sólidas e profissionais qualificados é imprescindível para assegurar uma gestão responsável e eficaz dos recursos públicos.

PALAVRAS-CHAVE: Informação. Custo. Setor Público.

ABSTRACT

The study on the cost of accounting information in the Accounting Sector revealed a number of important aspects of public financial management in this sector. The results indicate that the cost of accounting information varies according to the needs of the municipality, reflecting differences in administrative infrastructure, population size and complexity of financial demands. The main components of accounting information costs include personnel expenses, investments in accounting software and technology, hiring accounting and legal firms for advice, training and skills development, as well as other operating costs. The general objective of a study on the cost of accounting information in the public sector is to measure the accounting processes in the sectors, identifying areas for improvement and opportunities for optimizing resources. This study falls into the categories of qualitative, bibliographical and documentary research, with a descriptive approach. It is concluded that public accounting plays a vital role in promoting efficiency and transparency in public sector administration. Its overarching role in the management of financial resources is the sustainable advancement and well-being of the local community. Therefore, investing in sound accounting practices and qualified professionals is essential to ensure responsible and effective management of public resources.

KEYWORDS: Information. Cost. Public Sector.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

² Mestre em Contabilidade e Controladoria e Professor da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

³ Mestre em Contabilidade e Controladoria e Professor da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

⁴ Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

⁵ Universidade Federal do Amazonas - UFAM.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

RESUMEN

El estudio sobre el costo de la información contable en el Sector Contable reveló una serie de aspectos importantes sobre la gestión de las finanzas públicas en este sector. Los resultados indican que los costos de la información contable varían de acuerdo con las necesidades del municipio, reflejando diferencias en la infraestructura administrativa, el tamaño de la población y la complejidad de las demandas financieras. Los principales componentes de los costos de información contable incluyen los gastos de personal, las inversiones en software y tecnología contable, la contratación de empresas contables y legales para asesoramiento, capacitación y desarrollo de habilidades, así como otros costos operativos. El objetivo general de un estudio sobre el costo de la información contable en el sector público es medir los procesos contables en los sectores, identificando áreas de mejora y oportunidades de optimización de recursos. El presente estudio se enmarca en las categorías de investigación cualitativa, bibliográfica y documental, con un enfoque descriptivo. Se concluye que la contabilidad pública desempeña un papel vital en la promoción de la eficiencia y la transparencia en la administración del sector público. Su papel integral en la gestión de los recursos financieros, el avance sostenible y el bienestar de la comunidad local. Por lo tanto, invertir en prácticas contables sólidas y profesionales calificados es esencial para garantizar una gestión responsable y eficaz de los recursos públicos.

PALABRAS CLAVE: Información. Costo. Sector público.

INTRODUÇÃO

Uma das demandas atendidas pela Era Tecnológica, ou a chamada Terceira Revolução Industrial, é a eficiência da gestão de custos aplicada à área governamental, prevalecendo a busca pela transparência e eficácia da Administração Pública. A necessidade pela prestação de contas dos recursos públicos é crescente e é por meio da Contabilidade Aplicada ao Setor Público que se torna possível administrar efetivamente os recursos financeiros no âmbito governamental. Este segmento tem a responsabilidade de registrar, controlar e analisar operações financeiras realizadas pelos órgãos públicos sejam eles governamentais ou não governamentais (Santos; Castro, 2015).

O custo da informação contábil nos municípios no Setor Público varia conforme fatores internos e externos, onde o tamanho, a complexidade da administração municipal, a disponibilidade de recursos humanos qualificados e tecnologia adequada, são alguns dos exemplos, bem como os padrões e regulamentações contábeis locais e nacionais. Geralmente, entre os custos associados à produção de informações contábeis disponíveis para análise pública estão salários e benefícios para funcionários envolvidos na contabilidade e relatórios financeiros, custos de *software* e *hardware* para sistemas contábeis, custos de treinamento para pessoal contábil, custos de auditoria externa, se aplicável, e custos associados à conformidade com regulamentos e padrões contábeis. Sendo assim em regiões remotas, onde pode haver desafios adicionais de infraestrutura e acesso a recursos, os custos podem ser influenciados pela necessidade de contratar profissionais qualificados dispostos a trabalhar nessas áreas, custos adicionais de transporte e comunicação, e possíveis desafios logísticos (Santos; Castro, 2015). Porém fatores adversos tornam, em algumas regiões, necessária a terceirização da função contábil, por meio da contratação de escritório contábil, de forma parcial, auxiliando assim o ente com o processamento destas informações, assessorando a administração, e manuseio de portais e programas para envio da informação processada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

A investigação sobre o custo da informação contábil no município de Fonte Boa é fundamental para promover uma gestão pública mais eficiente, transparente e responsável. Compreender os custos associados à produção de informações contábeis permite avaliar a eficiência dos recursos utilizados e o acesso às informações por parte dos cidadãos, para que possam avaliar o desempenho e as decisões dos gestores públicos. Ademais, entender os custos envolvidos na produção de informações contábeis pode ajudar o município a identificar oportunidades para otimizar recursos e melhorar a gestão financeira. Isso inclui a alocação mais eficiente de pessoal e tecnologia, a redução de custos desnecessários e o aumento da eficácia dos processos contábeis. Informações contábeis precisas e oportunas são essenciais para a tomada de decisões eficazes em todos os níveis da administração municipal (Nascimento; Pereira, 2022).

Ao entender os custos associados à produção dessas informações, os gestores públicos podem garantir que os recursos sejam alocados de forma apropriada para garantir a disponibilidade de dados confiáveis para apoiar decisões informadas. Dessa forma, melhora-se a eficiência e a eficácia dos processos contábeis na administração pública do município contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável, promovendo a boa governança, o uso responsável dos recursos públicos e o fortalecimento das instituições locais.

A problemática em torno do custo da informação contábil no setor público é multifacetada e envolve desafios significativos. Levando em consideração que municípios em áreas remotas frequentemente enfrentam restrições severas de recursos, o que pode resultar na falta de investimento adequado em pessoal qualificado, tecnologia e infraestrutura necessária para produzir informações contábeis precisas e oportunas.

Essa limitação de recursos pode comprometer a transparência e prestação de contas na gestão pública, afetando a capacidade dos cidadãos e órgãos de fiscalização de avaliar o desempenho e as decisões dos gestores públicos. Além disso, a falta de informações contábeis claras e confiáveis pode prejudicar a capacidade dos gestores públicos de tomar decisões informadas e estratégicas, levando a alocações ineficientes de recursos e políticas inadequadas de desenvolvimento (PIERANTI *et al*, 2018).

A ausência de controles e monitoramento adequados nos processos contábeis também pode aumentar os riscos de fraude e corrupção. Ademais, o setor público compreende regiões que enfrentam desafios logísticos e de infraestrutura, dificultando a implementação de sistemas contábeis eficientes, incluindo acesso limitado a serviços bancários, internet de qualidade e transporte confiável. Para enfrentar esses desafios, é fundamental investir em capacitação, tecnologia e infraestrutura adequadas, a fim de fortalecer os processos contábeis e promover uma gestão pública mais transparente, eficiente e responsável (Santos; Castro, 2015). Portanto, conforme esse cenário, a questão de pesquisa deste estudo é qual a importância do custo da informação contábil no município de Fonte Boa, localizado no interior do Amazonas?

Dessa forma, o objetivo do estudo do custo da informação contábil no setor público do município de Fonte Boa mensurar os processos contábeis nos setores responsáveis pela produção



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

da informação, para otimização de recursos. Academicamente este estudo contribui para propor novas abordagens de análises referentes aos custos no setor público, dimensionando fatores que levarão a um melhor entendimento da forma de manifestação de tais custos em municípios longínquos, com recursos limitados e de pequeno porte.

A metodologia aplicada ao estudo é a qualitativa, vez que aborda especificidades deste segmento e de seu sistema estrutural, utiliza-se do método sistêmico em seu desenvolvimento, buscando compreender o fato. A via explicativa foi utilizada devido à escolha por explicar um fenômeno da realidade, e o meio pelo qual a coleta de dados foi realizada pauta-se** pela revisão bibliográfica, fazendo o uso de artigos a partir de sítios eletrônicos como o Google Acadêmico, sites especializados, incluindo sites e revistas internacionais, bem como normas e regulamentos.

O trabalho possui uma estrutura que inicia pela sua introdução, em sequência, apresenta o conceito e a utilidade do custo da informação contábil, seguindo para relatar como afeta a contabilidade pública, em seguida, trazendo as características qualitativas desse tipo de informação, seguindo por apresentar o custo-benefício da informação contábil, por conseguinte, disserta em relação ao sistema de informação contábil, em seguida, trata da relação entre o sistema de informação de custo no setor público e a informação contábil, trazendo apontamentos quanto aos custos associados à produção da informação contábil, e após tal referencial teórico, indica a metodologia aplicada, findando, apresentando os resultados obtidos da coleta de dados, bem como considerações finais da pesquisa e as suas referências.

1. O CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

A literatura contábil tem evidenciado a importância da contabilidade de custos, apesar dos desafios inerentes a essa área. Uma das principais discussões nas metodologias de custos concerne com a forma na qual deve ser realizada a alocação de custos. No entanto, tanto entidades públicas quanto privadas têm utilizado a contabilidade de custos como ferramenta fundamental em seus processos decisórios.

O sistema contábil deve fornecer informações para alcançar cinco objetivos principais (Horngren, Foster e Datar, 1997):

- Tomada de Decisão: A informação de custos pode ser essencial, por exemplo, na escolha de novos investimentos. É crucial que essa informação esteja associada não apenas aos benefícios econômicos, mas também aos benefícios sociais e às decisões na esfera política. Imerso em um contexto de gestão escolar, no âmbito público, o conhecimento dos custos de diversos cursos oferecidos pode auxiliar na decisão sobre a expansão de vagas em determinados programas.
- Relatórios de Alocação de Recursos: A criação de relatórios sobre a alocação de recursos por produtos, clientes, canais de distribuição, e outras variáveis é fundamental. Essa análise de custos permite uma melhor gestão dos recursos e a otimização dos contratos futuros.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

- Relatórios de Custos e Ativos por Unidade Gestora: É essencial criar relatórios detalhados sobre custos e ativos por unidade gestora ou centro de custos. Isso facilita a avaliação de desempenho e a tomada de decisões estratégicas dentro de cada unidade.
- Comparação entre Valores Orçados e Realizados: Comparar os recursos orçados com os arrecadados é vital para o controle financeiro e orçamentário. A implementação de um sistema de custos, alinhado à legislação vigente, é muitas vezes uma exigência para a captação de financiamento externo, inclusive de instituições de fomento.
- Compliance e Transparência: A adoção de sistemas de informação de custos pode ser uma ferramenta que pode ser utilizada como um filtro para medir a aplicação da conformidade com leis e normas, além de ser capaz de trazer uma informação mais concisa para o cidadão.

A informação sobre custos do setor público pode ajudar a avaliar o desempenho institucional, melhorar a qualidade da despesa pública e melhorar a compreensão da sociedade.

1.1. Contabilidade Pública

De acordo com Attie (2018) a Contabilidade Pública, como área de estudo, se baseia em diversos referenciais teóricos que fundamentam suas práticas e normas. Alguns dos referenciais mais relevantes para a Contabilidade Pública incluem as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público – IPSAS, a Teoria da Contabilidade Pública, os Princípios de Contabilidade Pública, a Teoria do Patrimônio Público e a Teoria da Contabilidade Gerencial no Setor Público. Segundo Almeida e Santos (2015), as IPSAS, estabelecidas pelo IPSASB, fornecem diretrizes para o registro, mensuração, apresentação e divulgação das informações contábeis no setor público. Elas são amplamente adotadas como referência em diversos países. A Teoria da Contabilidade Pública discorre sobre os conceitos e os princípios que fundamentam a prática contábil no setor público, como transparência, prestação de contas, responsabilidade fiscal e controle interno.

De acordo com Rosa *et al.* (2018), os Princípios de Contabilidade Pública são diretrizes que orientam as práticas contábeis no setor público, como legalidade, transparência, eficiência, competência e economicidade. Esses princípios são fundamentais para garantir a adequada gestão dos recursos públicos.

Santos e Castro (2015) ainda mencionam que a Teoria do Patrimônio Público aborda a contabilização e a gestão do patrimônio dos órgãos públicos, incluindo conceitos de ativos, passivos, receitas e despesas. Ela busca fornecer diretrizes para o registro e controle adequados do patrimônio público.

A Contabilidade Gerencial no Setor Público aplica ferramentas e técnicas de contabilidade gerencial para a tomada de decisões e o aprimoramento da gestão no setor público. Ela adapta conceitos como custos, orçamento, indicadores de desempenho e planejamento estratégico para a realidade do setor público (Coelho; Lins, 2010).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

Esses referenciais teóricos contribuem para embasar e orientar a Contabilidade Pública, fornecendo um arcabouço conceitual e normativo para o registro, controle e análise das operações financeiras e patrimoniais no setor público. Essas teorias auxiliam na busca por uma gestão mais eficiente, transparente e responsável dos recursos públicos.

No contexto da Contabilidade Aplicada no Setor Público, as operações financeiras são amplamente registradas e controladas. Os registros de receitas provenientes de impostos, taxas, multas e outras fontes de financiamento público são os principais componentes deste setor, pois é através destas que é possível fornecer os serviços para a população. Da mesma forma, as despesas realizadas pelos órgãos públicos, como pagamentos de salários, aquisição de bens e serviços, são devidamente registradas (Attie, 2018).

O controle das operações financeiras no setor público é fundamental para garantir a correta utilização dos recursos. A Contabilidade Pública permite acompanhar as movimentações financeiras, identificar possíveis desvios ou irregularidades e promover a adoção de medidas corretivas, quando necessário. Dessa forma, ela contribui para a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

Além do registro e controle, a análise das operações financeiras desempenha um papel importante na Contabilidade Aplicada no Setor Público. Através de técnicas de análise financeira, é possível avaliar a eficiência e eficácia na utilização dos recursos, identificar oportunidades de melhoria e embasar a tomada de decisões por parte dos gestores públicos. A análise financeira permite, por exemplo, comparar o desempenho financeiro de diferentes órgãos públicos, identificar padrões de gastos e receitas, e auxiliar no planejamento orçamentário (Merriam, 2018).

Em suma, a Contabilidade Aplicada no Setor Público desempenha um papel crucial na administração dos recursos financeiros no setor público. Através do registro, controle e análise das operações financeiras, ela contribui para a transparência, a responsabilidade e a eficiência na gestão dos recursos públicos, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma adequada e em benefício da sociedade como um todo (Santos; Castro, 2015).

A contabilidade aplicada ao setor público se torna indispensável às gestões atuais, dentro do cenário de mudanças ocorridas no governo. Os relatórios contábeis conseguem gerar informações para a população sobre as finanças públicas, ou seja, apresentação da arrecadação e das despesas (Kohama, 2008). Portanto, percebe-se que a gestão contábil no setor público possui o dever de administrar os bens em nome da população, utilizando-se do mecanismo de integração da informação para a população e o governo.

1.2. Características qualitativas da informação

A informação contábil trata-se de um conjunto estruturado de dados financeiros e não financeiros resultante de coletas, que por ora são registrados, processados e findam em uma apresentação sistemática. O objetivo dessa apresentação é gerar informações eficazes para as tomadas de decisões dos usuários desta informação. Portanto, tais informações devem qualificar-se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

conforme as normas e procedimentos aplicados à contabilidade, sendo estas presentes, por exemplo, nas Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC. A norma citada define o custo como “a restrição generalizada sobre a capacidade da entidade” e esta reporta de fornecer informações financeiras úteis, se aplica de forma similar. Conforme Fonseca *et al.*, (2022):

As informações contábeis são essenciais para a análise do desempenho financeiro, que também é chamado de desempenho econômico-financeiro e reflete os resultados financeiros gerados a partir das atividades operacionais das empresas, ou seja, expressa a utilização de ativos para gerar receitas.

As informações financeiras devem ser úteis, sendo assim para estas possuírem a qualidade necessária, deverão ser relevantes e representar fidedignamente. No entanto, para a informação ser relevante, segundo a NBC, ela necessita ser capaz de fazer a diferença na tomada de decisão, ou seja, ter valor preditivo para que seus usuários façam previsões de resultados futuros, ou forneçam um *feedback* de avaliações anteriores. Outra qualidade fundamental à informação é a representação fidedigna. Esta, conforme a NBC, deve ser completa, neutra e isenta de erros.

Apesar de possuir as características qualitativas fundamentais mencionadas é possível aumentar a utilidade das informações geradas com as características de melhorias: comparáveis, verificáveis, tempestivas e compreensíveis. Ao utilizar tais características o usuário é capaz de determinar qual a melhor forma de representar um fenômeno, dada a relevância e fidedignidade de duas ou mais informações na mesma proporção.

Utilizando-se da comparabilidade, se tem como resultado uma análise e interpretação consistente de dados ao longo do tempo e entre entes diferentes, permitindo que os usuários possam identificar variações significativas e analisar os impactos. Isto pode ser concluído a partir da definição cabível a essa qualidade, a partir do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) T, item 2.25, que define comparabilidade como sendo “a característica qualitativa que permite aos usuários identificarem e compreenderem similaridades e diferenças entre itens” e que exige a necessidade de, no mínimo, dois itens para haver tal comparação.

Avançando para os itens 2.30 até 2.32 existe a definição da capacidade de verificação. Esta se relaciona diretamente com a confiabilidade e a credibilidade dos dados, podendo ser direta, ao verificar o valor ou outra representação direta por meio de fontes externas ou evidências físicas, ou indireta, quando a abordagem é analítica e utiliza métodos como análise de tendências, comparação de dados e testes estatísticos, podendo serem usadas em conjunto para obtenção de diferentes resultados, dado que ambas têm suas vantagens. Tempestividade é a qualidade da informação que equivale a prontidão, rapidez e oportunidade na disponibilização dos dados financeiros, permitindo que os usuários tomem as decisões informadas em tempo hábil.

Por fim, a compreensibilidade deve ser aplicada conforme a Norma, “classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso as torna compreensíveis”, o que informa que tal característica envolve a apresentação clara, concisa e acessível da informação, para os diferentes



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

tipos de usuários, não se utilizando assim de jargões técnicos, os quais podem ser limitados a conhecimentos aprofundados.

Tanto quanto as características qualitativas fundamentais, as de melhorias devem ser maximizadas no maior nível possível. No entanto, ao grau que as qualidades fundamentais da informação tornam tais informações úteis aos usuários, as de melhorias apenas potencializam a utilidade destas, não tendo, portanto, conforme a NBC, item 2.37, estas qualidades “não podem tornar informações úteis se essas informações forem irrelevantes ou não fornecerem representação fidedigna do que pretendem representar”.

1.3. Custo-benefício da informação

O custo-benefício da informação é uma análise crucial para determinar se os recursos investidos na obtenção, processamento e disseminação de informações valem a pena em relação aos benefícios derivados dessas informações. Isso envolve uma avaliação detalhada dos custos envolvidos, incluindo não apenas os custos monetários diretos, como compra de equipamentos e software, mas também os custos indiretos, como tempo e esforço humano. Por outro lado, é essencial quantificar os benefícios obtidos com essas informações, que podem incluir uma melhor tomada de decisão, aumento da eficiência operacional, transparência e prestação de contas aprimoradas, entre outros.

Uma análise completa de custo-benefício pode envolver métodos quantitativos e qualitativos para avaliar os custos e benefícios, garantindo uma compreensão abrangente do valor da informação. Além disso, é importante realizar avaliações periódicas para acompanhar as mudanças nos custos e benefícios ao longo do tempo e ajustar as estratégias de investimento em informação conforme necessário (Attie, 2018).

Ao considerar o custo-benefício da informação, as organizações devem ter em mente seus objetivos estratégicos mais amplos e buscar um equilíbrio adequado entre os custos incorridos e os benefícios esperados. Isso pode envolver tomar decisões difíceis sobre a alocação de recursos e identificar *trade-offs* entre diferentes opções de investimento em informação. No entanto, uma análise cuidadosa do custo-benefício da informação pode ajudar as organizações a maximizar o valor de seus investimentos e alcançar seus objetivos de forma mais eficaz (Smith, 2019).

A análise do custo-benefício da informação contábil no setor público é crucial para avaliar a eficácia dos recursos investidos em sistemas de informação contábil. Isso envolve uma avaliação detalhada dos recursos financeiros e humanos necessários para coletar, processar e divulgar informações contábeis, comparados aos benefícios obtidos por meio dessas informações (Melo, 2016).

É fundamental identificar e quantificar os recursos financeiros direcionados para manter e operar os sistemas de informação contábil. Isso inclui custos como salários de funcionários, aquisição de *software* e *hardware*, além de investimentos em treinamento e desenvolvimento de pessoal.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

Por outro lado, os benefícios derivados da informação contábil são diversos. A disponibilidade de informações contábeis de qualidade pode facilitar uma tomada de decisão mais informada e eficaz por parte dos gestores públicos. Além disso, a transparência na divulgação dessas informações pode promover uma governança mais transparente e responsável, aumentando a confiança dos cidadãos e reduzindo o risco de má administração e corrupção.

Avaliar o valor desses benefícios é essencial para entender o verdadeiro impacto dos investimentos em informação contábil. Além dos benefícios diretos para a gestão pública, a informação contábil de qualidade também pode ter um impacto econômico e social mais amplo, estimulando o desenvolvimento econômico, melhorando os serviços públicos e promovendo a inclusão social. (Melo, 2016).

1.4. Sistemas de informação contábil

Os sistemas de informação contábil desempenham um papel fundamental na gestão financeira das organizações, desde a coleta até o relatório de dados financeiros. Eles abrangem um conjunto de procedimentos e recursos tecnológicos projetados para coletar, processar, armazenar e relatar informações financeiras de forma precisa e eficiente. Esses sistemas coletam dados de várias fontes, como transações comerciais e registros contábeis, e os processam para produzir relatórios financeiros úteis para a tomada de decisões gerenciais.

Uma vez coletados, os dados são processados de acordo com os princípios contábeis e as políticas da organização, sendo então armazenados em um banco de dados seguro. Isso permite o acesso rápido e fácil às informações financeiras quando necessário. Além disso, os sistemas de informação contábil geram relatórios financeiros, como o balanço patrimonial e a demonstração de resultados, que são essenciais para avaliar o desempenho financeiro da organização e para cumprir obrigações regulatórias (Marion, 2016).

Além de fornecer informações financeiras para a tomada de decisões, os sistemas de informação contábil também desempenham um papel importante no controle interno das organizações. Eles ajudam a garantir a precisão e a confiabilidade das informações financeiras, detectar e prevenir fraudes e erros, e garantir conformidade com regulamentos e normas contábeis. (Melo, 2016)

Esses sistemas muitas vezes são integrados a outros sistemas de informação da organização, como sistemas de gestão empresarial e sistemas de gestão de estoque, permitindo uma comunicação eficiente e a troca de dados entre os diferentes departamentos e processos da empresa. Os sistemas de informação contábil são essenciais para fornecer informações financeiras precisas, relevantes e oportunas que ajudam as organizações a monitorar seu desempenho financeiro, tomar decisões informadas e atender às demandas regulatórias e de prestação de contas (Pieranti *et al*, 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

1.5. A relação entre o sistema de informação de custos no setor público e a informação contábil

Nas últimas décadas, em democracias ocidentais como Alemanha, Espanha, Canadá, Estados Unidos e Brasil, tem havido um crescente interesse em temas relacionados à Gestão Pública. Questões como a falta de transparência e desvios de recursos realizados pelos gestores nas entidades governamentais têm impulsionado o fortalecimento da Contabilidade Aplicada ao Setor Público – CASP, por órgãos normatizadores e reguladores do sistema contábil desses países. No Brasil, esse movimento foi consolidado em 2008 com a publicação de um conjunto de Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público pelo Conselho Federal de Contabilidade. Em 2011, a Resolução nº 1366 instituiu a NBC T 16.11, que estabelece regras para mensuração e evidenciação dos custos no setor público, denominando-as Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP).

Com essa medida, diversas entidades do setor público buscaram formas de se adequar às novas exigências e procedimentos, promovendo uma transição de uma contabilidade focada em atos de gestão orçamentária para procedimentos contábeis voltados para o controle sistêmico do patrimônio público. O padrão contábil atual se baseia na adoção de sistemas de informação integrados para garantir a geração de informações tempestivas e úteis para a tomada de decisão, assegurando que os registros evidenciem as transações de maneira fidedigna e íntegra, atendendo à transparência exigida pela sociedade. Entre esses sistemas, destaca-se o Sistema de Informação de Custos do Setor Público como um instrumento inovador para mensurar e evidenciar os custos das atividades desempenhadas pela gestão pública.

Sistema de Informação – SI é um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros, organizados segundo uma sequência lógica para o processamento de dados e tradução em informações que permitam às organizações cumprirem seus objetivos principais (Padovese, 2004). Tais sistemas são essenciais para gestores na tomada de decisão e controle das ações empresariais. O Sistema de Informação Contábil – SIC, é fundamental para a projeção de receitas, custos e despesas, permitindo a seleção das melhores fontes de recursos de curto e longo prazo, análise de financiamentos e investimentos, e fornecimento de informações sobre custos e benefícios dos projetos e programas desenvolvidos na gestão.

A eficácia dos procedimentos contábeis depende do uso e bom funcionamento da Tecnologia da Informação – TI, como ferramenta auxiliar e tempestiva dos registros e evidenciação dos fatos e atos administrativos, proporcionando rapidez e qualidade nas informações contábeis. Por meio do Decreto Federal nº 10.540, de 05 de novembro de 2020, é estabelecido o padrão mínimo de qualidade para o Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle, que exige a liberação em tempo real das informações sobre execução orçamentária e financeira, além do registro tempestivo dos atos e fatos que afetem o patrimônio da entidade (Brasil, 2020). Para atender a essas exigências, os sistemas de informação devem seguir os padrões e regulamentações estabelecidas pelas legislações vigentes.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

A adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP, implica que os Sistemas de Informação Gerenciais – SIGs, necessitem de constantes implementações, permitindo que a contabilidade pública represente de forma eficaz, tempestiva, fidedigna e íntegra a situação patrimonial de todas as esferas de governo.

A pesquisa *"The 'Contingency Model' Reconsidered: Experiences from Italy, Japan, and Spain. Perspectives on Performance Measurement & Public Sector Accounting"* de Lüder (1994) apresenta uma revisão crítica do modelo e sugestões para reestruturação, abordando seis aspectos principais:

- I. Contemplar três tipos de variáveis contextuais que influenciam o processo de inovação:
 - a. Ambiente relativamente instável, afetando indiretamente o processo de inovação por meio de variáveis comportamentais (estímulos).
 - b. Ambiente relativamente estável, também afetando indiretamente o processo de inovação através de variáveis comportamentais (variáveis estruturais).
 - c. Ambiente relativamente estável, influenciando diretamente o processo de inovação (barreiras de implementação).
- II. Destacar a importância de atores políticos e variáveis estruturais administrativas.
- III. Considerar que as expectativas do público em relação à comunicação governamental e gestão da informação financeira precisam ser reforçadas por grupos de pressão que enfrentam mudanças.
- IV. Analisar de maneira mais explícita a aplicação de estímulos abordando-os individualmente.
- V. Omitir variáveis socioeconômicas sem evidências de sua influência direta.
- VI. Reconhecer mudanças nas relações do modelo e influências entre seus componentes.

O modelo de Lüder (1994) propõe uma reforma do sistema de contabilidade baseada na organização como sistema aberto, interagindo com o ambiente. O objetivo é especificar e explicar as condições sociais, políticas e administrativas que formam o ambiente vigente e seu impacto na inovação da contabilidade pública.

A abordagem sistêmica, integrando variáveis sociais, políticas e administrativas, visa soluções coerentes com a realidade atual, focando na informação contábil integrada para a seleção de políticas públicas, conforme a Constituição Federal de 1988. O Sistema de Informação de Custos – SIC, do governo federal, desenvolvido para atender a administração pública federal nos três poderes, garante comparabilidade e detalhamento das informações conforme as necessidades informacionais das unidades organizacionais.

Machado e Holanda (2010) destacam que informações agregadas devem ser geradas pelo sistema central, enquanto informações analíticas são geradas pelos sistemas setoriais, conciliando dados agregados e específicos. A implementação do SIC envolveu uma abordagem macro



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

(sistêmica) e micro (específica), permitindo a alocação dedutiva de gastos a partir da visão central e indutiva das necessidades operacionais setoriais.

A integração do SIC aos demais sistemas de informação – orçamentário e contábil – é crucial, absorvendo dados desses sistemas para obter valores aplicados. Essa integração permite entender a dinâmica de atuação do sistema, sem desconsiderar suas inter-relações internas e externas, conforme os conceitos de sistemas abertos descritos por Vidal (2014).

O Sistema de Informação de Custos do Governo Federal – SIC, foi desenvolvido em uma plataforma de banco de dados intermediário, conectando Sistemas Estruturantes (Sigplan, Sidor, Siafi, Siape, Siasg) e sistemas setoriais dos órgãos. O SIC é alimentado por subsistemas de gestão, orçamento e contabilidade, fornecendo informações de custos da Administração Pública Federal sob as óticas institucional, funcional e programática. Foi criado pela Portaria STN 157/2011, que estabeleceu a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, como órgão central, o SIC abrange todos os órgãos e entidades que compõem o Orçamento Geral da União.

Com essa estrutura técnica matricial, o SIC é adotado apenas por entes que fazem parte do Orçamento Geral da União. Estados e municípios precisam adaptá-lo à realidade local ou desenvolver um sistema de informação de custos similar, ressaltando a necessidade de subsistemas estruturantes para seu funcionamento.

1.6. Custos associados à produção da informação contábil

Os custos inerentes ao processamento da informação contábil são multifacetados e requerem uma abordagem técnica para sua gestão eficiente. Em relação aos custos diretos, é necessária a realização de uma avaliação precisa dos gastos com pessoal, levando em conta não somente os salários de contadores e auxiliares devidamente contratados pelos entes, mas também os respectivos encargos trabalhistas e os benefícios oferecidos aos profissionais contábeis e seus auxiliares. Além disso, é essencial o investimento em tecnologia contábil de ponta com a devida avaliação a partir de critérios determinados; os custos de aquisição, implementação e manutenção de sistemas adequados às necessidades da organização.

No que se refere aos custos indiretos, são considerados fundamentais os investimentos em infraestrutura, incluindo espaço físico, equipamentos e serviços de suporte necessários para o funcionamento do departamento contábil. Da mesma forma, os honorários de auditores externos e consultores especializados devem ser avaliados em termos de seu impacto na qualidade e conformidade das informações contábeis (Kohama, 2008).

Uma abordagem técnica também implica na alocação eficiente de recursos humanos, garantindo que a equipe contábil seja adequadamente dimensionada e capacitada para lidar com as demandas do processo contábil. Isso pode envolver investimentos em treinamento e desenvolvimento profissional, visando manter os colaboradores atualizados com as normas contábeis e regulamentações em constante evolução.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

Por fim, é essencial considerar os custos intangíveis associados à produção da informação contábil, tais como o risco de erros e o impacto na reputação da organização em caso de falhas no processo contábil. Uma abordagem técnica abrangente deve incluir medidas de controle de qualidade e mitigação de riscos, visando garantir a precisão e confiabilidade das informações financeiras produzidas pela organização (Coelho; Lins, 2010).

2. MÉTODOS

O estudo atual pertence às categorias de pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, com uma abordagem descritiva. A pesquisa qualitativa se distingue pela sua não dependência de instrumentos estatísticos na análise de dados, concentrando-se na compreensão, descrição e explicação de fenômenos sociais por meio da análise de experiências individuais ou coletivas (Vieira *et al.*, 2016).

Conforme Fonseca (2002), a pesquisa qualitativa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Esta abordagem envolve a coleta de dados não estruturados, incluindo entrevistas, observações e análise de documentos e na interpretação desses dados para identificar padrões, significados e relações (Fonseca, 2013).

As técnicas empregadas nessa abordagem estão centradas na vivência dos indivíduos e na interpretação dada aos eventos, processos e estruturas inseridos no contexto social. Por outro lado, de acordo com Fonseca (2002) a pesquisa bibliográfica é baseada em fontes previamente elaboradas, como livros e artigos científicos encontrados em bibliotecas, estas podendo ser virtuais ou presenciais, contudo, a pesquisa documental utiliza fontes variáveis e dispersas que não foram submetidas a tratamento analítico, tais como: jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais e outras.

3. ANÁLISES DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos através de análises das informações presentes nas relações de despesas por credores, disponibilizadas no Portal da Transparência da Prefeitura do município de Fonte Boa, no Amazonas, refletem os instrumentos utilizados na confecção de informações relevantes, tais que demandam custos. Embora o foco esteja na proporção e melhor utilização dos recursos para a entidade, à relação com outros fatores e demonstrativos contábeis é viável para efetuar comparações que resultem em custo-benefício para o município.

Ademais, os resultados atingidos contribuem para a realização do objetivo estabelecido para este estudo. A análise de dados proporciona uma visão específica dos elementos que compõe os custos da informação, seja de pessoal, *software*, assessorias, auditorias e outros. O estudo demonstra a evolução dos gastos com tais recursos durante os anos de 2019 a 2023. Os valores em relação à Receita Corrente Líquida promovem um panorama voltado para tomada de decisões dos gestores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

3.1. Elementos que compõem os custos

Para a seleção dos principais elementos que influenciam diretamente na confecção de informações contábeis, foi necessário relacionar os credores que têm como CNAE os serviços voltados para o tratamento dos atos e fatos contábeis, assim como uma análise minuciosa do histórico dos empenhos. Conforme os dados coletados, foi possível determinar custos fixos e eventuais, o que decorre dos planejamentos financeiros adotados pela gestão do município, permitindo assim uma assertiva previsão dos gastos, não consumindo, portanto, os recursos previstos para outros segmentos mais carentes.

O gasto com mão de obra, ou pessoal, refere-se aos contadores e outros profissionais contratados pela própria prefeitura, que desempenham atividades de envio de informações para portais e sites governamentais, assim como são os responsáveis por fornecer os dados para os sistemas informatizados processarem. No entanto, dadas as dificuldades de encontrar profissionais qualificados em municípios distantes dos centros metropolitanos, e a falta de infraestrutura no próprio município em Fonte Boa, foi necessário que as atividades contábeis fossem supridas em conjunto, pela representação do município localizada na capital do estado e também pela contratação de um escritório contábil responsável por assessorar e realizar as atividades de rotinas e prestação de contas. Porém, a folha não engloba profissionais desta área, sendo terceirizado a partir da contratação de prestador de serviço.

Além do custo de pessoal qualificado e assessorias contábeis, Fonte Boa utiliza-se de elementos tecnológicos presentes na representação do município, elementos que auxiliam na entrada dos dados na estrutura do sistema de informações contábeis e são essenciais atualmente para o processamento e geração de relatórios. Dispõe de *softwares* desenvolvidos especificamente para os tratamentos contábeis, sendo parametrizados conforme os regramentos da contabilidade pública, por meio de contrato firmado e efetivado mensalmente. O desenvolvedor escolhido desde o ano de 2019 até 2023 é o Betha, sofrendo uma alteração apenas do ambiente desktop para a nuvem, permitindo uma liberdade maior para gestores e responsáveis utilizarem informações em qualquer horário ou localidade, apenas com o acesso à rede mundial de internet.

Outros elementos que constituem tais valores são mensalidades com assessorias específicas que foram necessárias para melhorar a prestação de contas e captar recursos federais, como o FUNDEB, que depende de informações prestadas em prazos determinados e conforme as regulamentações. Esse tipo de assessoria é realizado através de contrato com uma empresa especializada. Para publicações em diários e acesso ao portal da transparência fornecido pela Associação Amazonense dos Municípios, é pago pela entidade uma contribuição que integra os custos de divulgação das informações.

3.2. VIABILIDADE DE CADA ELEMENTO

A compreensão da viabilidade de cada elemento se dá a partir de fatores que influenciam sua execução e possíveis resultados almejados. Quanto às influências, pode se destacar a complexidade



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

de cada município, quantidade populacional e políticas organizacionais. No entanto, dentro de uma mesma entidade, pode haver diferentes níveis de divulgação da informação, podendo demandar recursos diferentes que influenciam nos custos.

A mão de obra sempre fará parte do custo de coleta e processamento, pois é a partir da introdução de dados em um sistema contábil que haverá o processamento desses, sendo transformados em informação. Investimentos em qualificações para o pessoal alocado na entidade são de suma importância para uma gestão eficiente e eficaz. Ao contratar mão de obra terceirizada de um escritório especializado em contabilidade pública, espera-se um melhor conhecimento sobre a aplicação de recursos e prestação de contas.

Os *softwares* utilizados devem sempre estar de acordo com as normas vigentes, atualizações devem ser feitas periodicamente e estar em pleno funcionamento. As opções devem ser estudadas para garantir que a escolhida se adapte às necessidades da entidade governamental.

3.3. EVOLUÇÕES DE CUSTOS NO PERÍODO

Conforme levantamento feito na relação de despesas do Portal da Transparência é possível visualizar a evolução dos componentes do processo de geração de informações no seguinte gráfico:

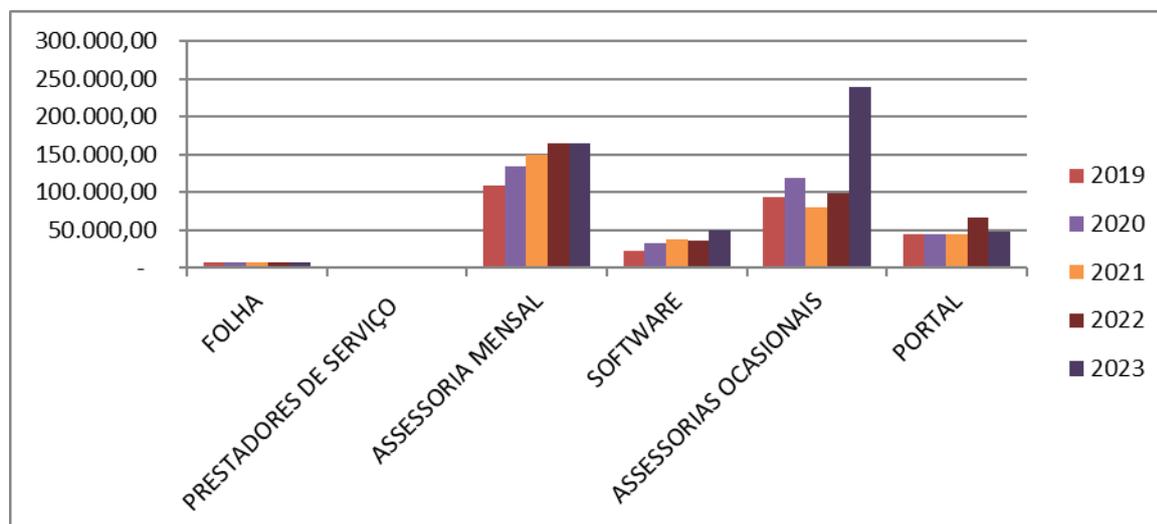


Gráfico 1 - Evolução de custos da informação de 2019-2023

A Prefeitura de Fonte Boa tem usufruído de um valor de gasto com pessoal irrelevante em relação à receita do município, pois ao contratar assessoria não investe em pessoal qualificado o que também pode afetar a tempestividade da informação ao delegar os serviços contábeis à outra empresa. Além do mais, o crescimento exponencial de gastos em assessorias durante os 5 (cinco) anos relatados acima, consiste em regularizações de informações que deixaram de ser prestadas no período de prestação de contas devido. Com isso, levando em conta que a informação é o produto final pode-se determinar que no município estudado, Fonte Boa, além de elevar seus custos com escritórios contábeis, possui significativo gasto com a Associação Amazonense dos Municípios



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

(AAM), renovando anualmente o contrato para pagamento mensal da contribuição que possibilita a entidade acesso ao Portal da Transparência de autoria a AAM e também o Diário Oficial do Amazonas para disponibilizar ao público os relatórios necessários.

A precisão dos demonstrativos depende de dois fatores principais que são os recursos humano e o tecnológico, pois será através destes que será possível que o relatório seja útil. Para que a informação esteja de acordo com o CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro que define a informação útil como sendo aquela que é relevante e fidedigna.

Informações financeiras relevantes são capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários. Informações podem ser capazes de fazer diferença em uma decisão ainda que alguns usuários optem por não tirar vantagem delas ou já tenham conhecimento delas a partir de outras fontes.

[...]

Para ser representação perfeitamente fidedigna, a representação tem três características. Ela é completa, neutra e isenta de erros. Obviamente, a perfeição nunca ou raramente é atingida. O objetivo é maximizar essas qualidades tanto quanto possível. (Conselho Federal de Contabilidade, 2016, itens 2.6 e 2.13).

4. CONSIDERAÇÕES

O profissional contábil é o que demanda mais recursos, pois precisa estar sempre inovando e se atualizando com novas bases legais, além de manter todas as prestações de contas em dia. Atualmente, com o mercado cada vez mais competitivo e globalizado, é necessário que o profissional vá além de resolver problemas burocráticos e obrigações acessórias, tornando indispensável a atualização do contador, que deve buscar inovar e se capacitar para acompanhar a era informacional. Isso porque as ferramentas tecnológicas existentes auxiliam na redução de tempo e na geração de informações mais rápidas e confiáveis para a tomada de decisões de seus clientes.

A contabilidade é uma ciência que interage de forma multidisciplinar com os demais ramos do conhecimento e contempla todas as fases de um sistema como: a entrada de dados, o processamento dos dados e a saída de dados e/ou informações. Esses dados resgatam o poder de antecipar informações relevantes a fim de gerar tomadas de decisões nas organizações. Assim, percebe-se que a tecnologia proporciona aos contadores resultados de forma ágil e confiável.

É notório que a contabilidade, juntamente com os SICs, provisionam informações gerenciais de uma organização e, buscam conduzir, de forma acessível e inteligente, informações estruturadas de natureza econômico-financeira, física, de produtividade e social aos vários grupos de usuários da informação contábil, sobretudo nas tomadas de decisões. Além dos aspectos normativos e legais, ressalta-se a importância das informações de custos para fins gerenciais, consolidando-se como ferramenta imprescindível no processo de gestão pública, apoiando-a desde o planejamento estratégico até a avaliação de seus resultados e desempenho.

A questão de pesquisa é respondida através da necessidade de medir os recursos demandados para a produção da informação contábil pública e sua divulgação, que devem ser úteis na administração pública, interferindo no processo de tomada de decisão quanto à distribuição ou ao



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

corte de recursos das unidades gestoras de acordo com seu desempenho. Ao se ponderar** os** insumos e produtos, o sistema de mensuração realiza comparações e cria medidas úteis para a tomada de decisão no processo orçamentário. Portanto, conforme a análise do gráfico, foi possível identificar os recursos prioritários para que a informação contábil seja gerada, tenha valor e seja pública, sendo estas assessorias contábeis, locação de software e contribuições à AAM.

O objetivo também foi alcançado, identificando os custos necessários para a informação ser relevante e fidedigna para a gestão, resultando em análises e decisões que podem levar à redução de custos desnecessários. Produzindo informações gerenciais para que os diversos níveis hierárquicos da administração sejam capazes de planejar, controlar e decidir com maior eficiência e eficácia. Destarte, a administração pública deve estabelecer os padrões de eficiência e verificar, ao longo do tempo, se esses padrões são mantidos, mediante uma vigilância constante sobre os custos, despesas e suas apropriações aos serviços dados que estes são obtidos com informação contábil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Karla Katiuscia Nóbrega; SANTOS, Clydemberg Barbosa. Análise Introdutória das Mudanças Provocadas na Contabilidade Pública pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. **REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 2, n. 1, p. 21-38, 2015.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRASIL. **Decreto nº 10.540, de 5 de novembro de 2020**. Brasília: Casa Civil, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2019-022/2020/Decreto/D10540.htm#art19. Acesso em: 18 maio 2024.

COELHO, Claudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da Contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **CPC Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TSP Estrutura Conceitual**. Brasília: CFC, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. Brasília, DF: CFC, 2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Apostila_de_metodologia_da_pesquisa_cien/oB5x2SChpSEC?hl=ptBR&gbpv=1&dq=FONSECA,+J.+J.+S.+Metodologia+da+pesquisa+cient%C3%ADfca&prints ec=frontcover. Acesso em: 03 de abril de 2024.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2013.

FONSECA, S. E.; SOUZA, A. A. de.; MARTUCHELI, C. Qualidade das informações contábeis, governança corporativa e desempenho financeiro: uma análise comparativa de empresas brasileiras e francesas. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [S. l.], v. 21, p. e3322, 2022. Disponível em: DOI: 10.16930/2237-766220223322. Acesso em: 15 de abril 2024.

HOLANDA, V. B.; LATTMAN-WELTMAN, F.; GUIMARÃES, F. (Orgs.). **Sistema de informação de custos na administração pública federal: uma política de Estado**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CUSTO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM FONTE BOA NO AMAZONAS
 Redva dos Santos, Bartolomeu Miranda Pereira, André Ricardo Costa, Antônio Ronaldo Carvalho, Márcio Gonçalves

- HORNGREN, C.; FOSTER, G.; DATAR, S. **Contabilidade de custos**. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
- KOHAMA, H. **Contabilidade Pública**: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LÜDER, K. The “Contingency Model” Reconsidered: Experiences from Italy, Japan and Spain. *In*: BUSCHOR, E; SCHEDLER, K. (Eds). **Perspectives on Performance Measurement & Public Sector Accounting**. Bern: Paul Haupt Publisher, 1994. p. 1-15.
- MACHADO, N.; HOLANDA, V. B. de. Diretrizes e modelo conceitual de custos para o setor público a partir da experiência no governo federal do Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 44, n. 4, p. 791–820, jul. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-76122010000400003>. Acesso em: 18 maio 2024.
- MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- MELO, I. S. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Pioneira, 2016.
- MERRIAM, S. B. **Qualitative research and case study applications in education**. São Francisco (CA): Jossey-Bass, 2018.
- NASCIMENTO, Érica Suélen do; PEREIRA, José Roberto. A transparência da informação contábil como instrumento de formação de esferas públicas. **Revista de Contabilidade e Organizações**, São Paulo, v. 16, p. e195445, 2022. Disponível em: [DOI: 10.11606/issn.1982-6486.rco.2022.195445](https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2022.195445). Acesso em: 30 abr. 2024.
- PADOVESE, C. L. **Sistemas de informações contábeis**: fundamentos e análise. São Paulo: Atlas, 2004.
- PIERANTI, O. P.; RODRIGUES, S., PECI, A. **Governança e New Public Management**: Convergências e contradições no contexto brasileiro. [S. l.: s. n.], 2018.
- ROSA, W. C. L. *et al.* Convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade: um estudo de caso na Universidade Federal Fluminense. **Pensar Contábil**, v. 21, n. 74, p. 41–51, 2018.
- SANTOS, M. C.; CASTRO, R. G. V. **O papel da Contabilidade Aplicada ao Setor Público na tomada de decisões**. Bento Gonçalves, RS: Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, 2015.
- SMITH, M. **A pesquisa gerencial em administração**: um guia para monografias, dissertações, pesquisas internas e trabalhos em consultoria. São Paulo: Pioneira, 2019.
- VIDAL, J. P. **Pesquisa em teoria organizacional e administrativa**: possibilidades e limites do paradigma comunicativo (Habermas) e sistêmico (Luhmann). [recurso eletrônico]. **Juiz de Fora: Teoria e Cultura**, v. 9, n. 1, p. 56-73, jan./jul.2014. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/TeoriaeCultura/article/view/12201>. Acesso em 17/05/2024.
- VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.